



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR AS CAUSAS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM
DE MINERAÇÃO MINA CÓRREGO DO FEIJÃO, DA EMPRESA
VALE S.A

Requerimento nº de 2019
(da Sra. Áurea Carolina – PSOL/MG)

Requer à Comissão Parlamentar de Inquérito pedido de convite para que sejam ouvidos: a Sra. Maria Teresa de Freitas Corujo (Movimento de Serras e Águas de Minas Gérias), o Sr. Júlio Grillo (Superintendente do Ibama à época do rompimento da barragem do Córrego do Feijão), a Sra. Carolina Campos (Movimento Águas e Serras de Casa Branca), o Sr. Frei Rodrigo Peret (Movimento Igrejas e Mineração), a Dra. Andrea Zhouri (GESTA-UFMG), o Dr. Marcus Vinicius Polignano, (Coordenação do Gabinete de Crise Sociedade Civil - Plataforma de Informação e Justiça Socioambiental) e o Sr. Euler Cruz (Coordenador do Fórum São Francisco).

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito pedido de convite para que sejam ouvidos: a Sra. Maria Teresa de Freitas Corujo (Movimento de Serras e Águas de Minas Gérias), o Sr. Júlio Grillo

(Superintendente do Ibama à época do rompimento da barragem do Córrego do Feijão), a Sra. Carolina Campos (Movimento Águas e Serras de Casa Branca), o Sr. Frei Rodrigo Peret (Movimento Igrejas e Mineração), a Dra. Andrea Zhouri (GESTA-UFMG), o Dr. Marcus Vinicius Polignano, (Coordenação do Gabinete de Crise Sociedade Civil - Plataforma de Informação e Justiça Socioambiental) e o Sr. Euler Cruz (Coordenador do Fórum São Francisco).

JUSTIFICAÇÃO

Na tarde do dia 25 de janeiro de 2019 o Brasil viveu mais um crime socioambiental de enormes proporções e o maior acidente de trabalho registrado na história do país. O rompimento da barragem de rejeitos minerários ocorreu no início da tarde na Mina do Córrego do Feijão na cidade de Brumadinho, região metropolitana de Belo Horizonte, liberando cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro no rio Paraopeba. Todas as cidades localizadas à sua margem, desde o município de Brumadinho até a represa de Retiro Baixo, localizada no município de Pompéu, foram afetadas. Há fortes evidências de que o rastro da lama já tenha alcançado o Rio São Francisco na represa de Três Marias.

A Vale mantinha 427 pessoas no local do acidente, entre funcionários e colaboradores externos. A maior parte no refeitório no momento do desastre. Até o momento, 245 óbitos foram confirmados. Autoridades informam que pelo menos 35 pessoas seguem desaparecidas. O Corpo de Bombeiro, a Defesa Civil e outras forças de resgate seguem no local.

O objetivo da presente Comissão Parlamentar de Inquérito é investigar as causas do rompimento da barragem de mineração Mina Córrego do Feijão, bem como apurar responsabilidades por esse sinistro e avaliar formas de minorar os riscos da ocorrência de novos acidentes. Os convidados aqui apresentados conhecem profundamente a máquina do licenciamento, pois participam ativamente dos conselhos, das representações aos MPs e integram movimentos e grupos de pesquisa de grande respaldo em Minas Gerais.

Pelas razões expostas, conto com o apoio dos eminentes pares para que sejam enviados os convites aos representantes supracitados.

Sala das Comissões, 06 de maio de 2019.

Deputada Áurea Carolina

PSOL/MG